



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

ATA N.º 21/2023

- 217 -

Handwritten signatures and initials in blue and black ink, including a large '13' at the bottom.

----- Ata da reunião ordinária realizada aos dezoito dias do mês de outubro do ano de dois mil e vinte e três. -----

----- Aos dezoito dias do mês de outubro do ano de dois mil e vinte e três reuniu, no Salão Nobre dos Paços do Município, a Câmara Municipal de Manteigas, sob a Presidência do Senhor Vice-Presidente da Câmara, Sérgio Daniel Paiva Marcelo, encontrando-se igualmente presentes os Vereadores, Senhores Tomé Isento Branco Lopes, Ângela Maria Luís Muxana e Nuno Manuel Matos Soares. -----

----- O Senhor Presidente não se encontrou presente por estar em representação do Município de Manteigas no âmbito dos eventos associados à 25ª Assembleia Geral da World Tourism Organization (UNWTO), que decorreu no Uzbequistão, falta que foi considerada justificada. -----

----- Sendo cerca das catorze horas e trinta minutos, o Senhor Vice-Presidente da Câmara declarou aberta a reunião, tendo em seguida cumprimentado todos os presentes. -----

----- De conformidade com o art.º 53.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, a ordem do dia estabelecida para a presente reunião inclui os seguintes assuntos:-----

1. **Aprovação da Ata n.º 20/2023.**
2. **Intervenção do Público.**
3. **Período Antes da Ordem do Dia.**
4. **Ordem do Dia.**

4.1. Deliberação sobre a alteração orçamental n.º 09/2023.

4.2. Deliberação acerca do exercício do direito de preferência relativo ao artigo urbano n.º 124, sito na Rua de Santo António, n.º 112, freguesia de São Pedro (Manteigas).

4.3. Deliberação acerca do exercício do direito de preferência sobre o artigo urbano n.º 248, sito na Rua do Emigrante, n.º 4, freguesia de Vale de Amoreira (Manteigas).

4.4. Conhecimento dos Atos Praticados por Delegação de Competências.

4.5. Aprovação em minuta das deliberações, nos termos do disposto no n.º 3 do artigo 57.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.

----- O Senhor Vice-Presidente Sérgio Marcelo iniciou a Reunião de Câmara, cumprimentando os senhores vereadores presentes, os serviços que prestam apoio à Mesa, o munícipe inscrito para intervir no período Antes da Ordem do Dia, bem como o público que assiste à mesma em direto e/ou indeferido através da ManteigasTV. -----

----- A presidir à Reunião de Câmara, o Senhor Vice-Presidente Sérgio Marcelo explicou a ausência do Senhor Presidente da Câmara, Flávio Miguel Tacanho Massano, com a representação do Município de Manteigas, fora do país. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

----- De seguida o Senhor Vice-Presidente Sérgio Marcelo solicitou a inclusão de um ponto na Ordem de Trabalhos, nomeadamente a deliberação acerca do compromisso plurianual, elaboração do projeto de arquitetura de execução da Praça Central da Vila de Manteigas, na sequência do Concurso Público de Conceção. De acordo com este responsável, tratava-se da formalização do procedimento do ajuste direto, deixando, por isso, à consideração dos presentes.

----- Após os cumprimentos iniciais, o Senhor Vereador Nuno Soares revelou não estar de acordo com a inclusão do referido ponto na Ordem de Trabalhos, justificando esta tomada de posição pela não urgência da mesma. Relembrou que durante o atual mandato, muitas foram as alterações propostas às ordens de trabalho que, de um modo geral, têm obtido a anuência de todos os vereadores. Mas agora é, de acordo com as palavras do Senhor Vereador Nuno Soares, chegada a hora de marcar uma posição. Considerou mesmo que a meio de um mandato, não se pode estar constantemente a introduzir pontos na ordem de trabalhos que não sejam pontos essenciais. E este, para o Senhor Vereador Nuno Soares, não é um ponto essencial. Garantiu que entende que é necessário deliberar, que já leu toda a documentação relacionada com o processo e que, nesse sentido, não votará contra esta adjudicação. -----

----- O Senhor Vice-Presidente Sérgio Marcelo disse compreender perfeitamente o que foi transmitido, acrescentando que o que estava em causa não é a urgência do assunto, mas sim a importância do mesmo. -----

----- Já para o Senhor Vereador Nuno Soares há temas urgentes e inadiáveis e a alteração da ordem de trabalho tem de ser para esses mesmos assuntos, considerando mesmo que o ponto em causa não é um assunto essencial, nem necessário para o funcionamento do Município. A questão não se prende com o querer bloquear nada, assegurou, até porque este assunto poderá ser analisado, perfeitamente, na próxima Reunião de Câmara, frisou. O Senhor Vereador Nuno Soares chegou mesmo a questionar sobre a legalidade da inclusão, tendo em conta que o mesmo não se assume como urgente. -----

----- O Senhor Vice-Presidente Sérgio Marcelo passou a palavra ao Senhor Vereador Tomé Branco que, após os cumprimentos iniciais, começou a sua intervenção afirmando concordar com as palavras do Senhor Vereador Nuno Soares. Também opinou que o aditamento de pontos tem as suas regras e considerou o mesmo como não urgente, embora seja importante e, nesse sentido, o quereriam ver aprovado. O Senhor Vereador Tomé Branco mostrou-se disponível para a análise e discussão do referido ponto, no entanto, expressou que não se opunha a que o mesmo fosse adiado. Aproveitou, ainda, para ressaltar que se o Senhor Vereador Nuno Soares não se sentia confortável para o aditar, poderia também não estar preparado para o votar. Assim sendo, o Senhor Vereador Tomé Branco também não via inconveniente de o adiar para a próxima Reunião de Câmara, uma vez que os assuntos de aditamento devem reunir o consenso de todos. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

- 219 -
B

----- Em jeito de esclarecimento, o Senhor Vice-Presidente Sérgio Marcelo revelou que, com base na informação recolhida e distribuída, o tema tem um cariz de urgência e foi, nesse sentido, que anuiu a proposta do Serviço para a inclusão do mesmo. Sublinhou mesmo que a não deliberação desse ponto, poderá influenciar o atraso, em várias semanas, na execução deste projeto. -----

----- Em resposta o Senhor Vereador Nuno Soares afirmou que nenhum dos vereadores tem interesse em que o Concurso pare, não estando em causa a sua aprovação. Reconheceu que há *timings* definidos, mas questionou que diferença faz o assunto ser tratado nesta ou na próxima reunião camarária. E se a Câmara está a abrir um precedente para alguém reclamar, questionou. Se assim for, em vez de atrasar 15 dias poder-se-á dar o caso de a Autarquia ter de aguardar muito mais tempo se o tema tiver de ser analisado em sede de Tribunal Administrativo. A preocupação assenta, como afirmou, na legalidade de incluir na ordem de trabalhos um assunto que não se apresenta como urgente. Defendeu mesmo que é uma questão de segurança jurídica e que a mesma exige uma deliberação de perfeita consciência, sendo preferível adiar o ponto para nova reunião. -----

----- O Senhor Vereador Nuno Soares aproveitou ainda para lembrar que num órgão deliberativo, a lei é bastante clara, possibilitando a inclusão de um ponto na ordem de trabalhos até 48 horas antes do início da reunião. Já num órgão executivo, as dúvidas essas, são mais que muitas. -----

----- Face ao problema apresentado, o Senhor Vice-Presidente Sérgio Marcelo solicitou a ajuda da Senhora Chefe da Divisão da Administração Geral (DAG) do Município de Manteigas, Gabriela Cravinho, para explicar se a Câmara incorre nalguma ilegalidade ao incluir o referido ponto. Este responsável pediu ainda ao Senhor Vereador Nuno Soares que ponderasse a sua tomada de posição para que pudessem estar todos alinhados na mesma decisão. -----

----- Em resposta o Senhor Vereador Nuno Soares sublinhou que esta posição não se pode manter indefinidamente num mandato que já vai a meio e que por outro lado ele também tem responsabilidades para com os eleitores que nele votaram. -----

----- Enquanto, aguardavam pelos esclarecimentos da Senhora Chefe da DAG, o Senhor Vice-Presidente Sérgio Marcelo deu continuidade à ordem de trabalhos. -----

Aprovação da Ata n.º 20/2023. -----

----- Achada conforme, a ata n.º 20/2023 (da reunião do dia 04-10-2023) foi aprovada, por unanimidade, dispensando-se a sua leitura, devido ao facto do respetivo texto ter sido, previamente, distribuído. -----

Intervenção do Público. -----

----- Cumprimentando uma vez mais o munícipe presente, o Senhor José Duarte Sabugueiro Batista, o Senhor Vice-Presidente concedeu-lhe assim a palavra. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

----- O munícipe iniciou a sua intervenção falando do Forno Comunitário de Sameiro. Explicou que se trata de uma obra comunitária que teve, segundo o mesmo, um projeto de obras aprovado por um anterior Executivo do Município de Manteigas. Agora, confessou-se surpreendido pelo atual Executivo não estar interessado em dar continuidade a este projeto, o que o levou a discordar de tal decisão. O munícipe alegou mesmo que a impressão que tem é que o Executivo de Manteigas não gosta da Freguesia de Sameiro e, por isso, solicitou que lhe provassem o contrário, levando, assim, por diante este projeto. Lamentou o facto de o Senhor Presidente não estar presente na Reunião, para lhe mostrar o seu descontentamento. Ainda, assim, pediu para que o projeto tivesse continuidade já que se trata de um projeto da Confraria e Irmandade do Santíssimo Sacramento de Sameiro. O munícipe deu ainda nota que a entidade em causa completa, em 2024, 333 anos de existência e que, por isso, merece respeito, apelando assim à boa-vontade de todos para a conclusão dos trabalhos no Forno Comunitário de Sameiro. -----

----- A título pessoal, o Sr. José Batista revelou que sente que está a ser perseguido. Justifica a afirmação dizendo que, nada tem contra o atual Executivo, mas lembra que ainda está por concluir um caminho de acesso à sua habitação. Afiançou ter em seu poder uma declaração emitida pela Junta de Freguesia local, datada de 08 de agosto de 2000 a assegurar que o caminho em causa iria ser uma realidade e agora diz sentir-se enganado. Relembrou ainda que, na altura, foi redigido um abaixo-assinado subscrito por mais de 300 pessoas, uma vez que o caminho iria beneficiá-lo não só a ele, como a outros moradores. O munícipe José Batista considerou que, como a verba já foi aprovada no orçamento participativo, gostaria que a intervenção no caminho fosse uma realidade. -----

----- Outro dos temas abordados pelo munícipe assentou no seu estado de saúde, dando conhecimento uma vez mais ao Executivo que possui 80% de incapacidade, mostrando documentos clínicos que o comprovam. Isso implica, segundo o mesmo, uma redução de mobilidade necessitando, por isso, estacionar o seu veículo automóvel mais próximo da sua habitação. O munícipe disse que há mais de 20 anos que estaciona no mesmo sítio e que agora, devido à substituição da sinalética é obrigado a deixar o veículo automóvel mais longe. Sustentou que não concorda com esta decisão da Autarquia e que, nesse sentido, continua a deixar o veículo automóvel onde sempre estacionou. Em resultado disso, foi multado, tendo já contestado, mas ainda sem qualquer resposta. Exigiu, assim, resposta ao seu requerimento que deu entrada no Município de Manteigas no passado dia 16 de agosto de 2023. -----

----- Descontente está também o munícipe ao ver excluída a sua candidatura ao PERID (Programa de Recuperação de Imóveis Degradados), uma vez que a área total do imóvel ultrapassa os 180 m² definidos em Regulamento. Garantiu que é mentira e convidou todo o Executivo a deslocar-se ao imóvel em causa para constatar que o mesmo não tem mais do que



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

- 221 -

[Handwritten signatures and initials]

120 m². Sobre este assunto o munícipe José Batista fez também uma exposição, contestando a decisão da Câmara, mas até à data da Reunião também não tinha ainda obtido qualquer resposta.

----- O munícipe aproveitou ainda para solicitar apoio. O Senhor José Batista manifestou a sua preocupação e o seu desgosto ao ver o seu terreno sofrer danos sempre que haja intempéries e/ou chuvas mais intensas. Na sua opinião, os trabalhos levados a cabo na Freguesia podem ter contribuído para o agravar da situação, uma vez que partiram parte de uma rocha, que fazia de poço. Agora, denunciou, a água sobe de tal maneira que bate no muro da sua propriedade. O receio do munícipe é que um dia destes, o muro possa ceder à força das águas. E foi, nesse sentido, que o Senhor José Batista solicitou ajuda, salientando mesmo que o Executivo não pode só preocupar-se com a Vila de Manteigas, mas que também deve dar especial atenção às restantes freguesias. -----

----- Face ao exposto, o Senhor Vice-Presidente Sérgio Marcelo assegurou ao munícipe que nunca esteve nem estará em causa o gostar ou não de Sameiro, explicando que esta freguesia é exatamente igual às de São Pedro, de Santa Maria ou Vale de Amoreira. -----

----- Já no que concerne ao projeto do Forno Comunitário, este responsável garantiu não saber a que se referia. Relembrou que, por diversas vezes, os dois já estiveram reunidos e que tal tema nunca foi abordado. E que, apesar da ausência do Senhor Presidente, as portas do Município estão sempre abertas para o Senhor José Batista como para qualquer outro munícipe. -----

----- Relativamente ao orçamento participativo, o Senhor Vice-Presidente Sérgio Marcelo lembrou que, já por diversas vezes foi transmitido ao Senhor José Batista, quer pessoalmente, quer publicamente, qual a posição da Câmara sobre este tema. Utilizando o ditado popular "Roma e Pavia não se fizeram num dia", o Senhor Vice-Presidente explicou que é o Executivo que define as suas prioridades e que para já esse não é o entendimento da Câmara, não significando que no futuro não haja um reverter de posição. -----

----- Também a questão da sinalização foi um dos assuntos já por várias vezes analisado, tendo a Autarquia sugerido ao representante legal do munícipe a nova localização para estacionamento de uma viatura para pessoas com deficiência, nomeadamente, junto à Igreja de São João Batista. Um local que, segundo este responsável, não seria específico para o Senhor José Batista, mas sim para qualquer pessoa com dificuldade motora acima de 65% e com a utilização de dístico, não sendo este o caso do munícipe. A sugestão, de acordo com as palavras do Senhor Vice-Presidente, não foi aceite pelo advogado do munícipe, que solicitou junto da Câmara uma reunião urgente. A mesma foi solicitada por carta recebida no Município de Manteigas a 10 de outubro do corrente ano, pedindo a comparência no local até dois dias depois da receção da referida carta. Face a esta situação o Senhor Vice-Presidente Sérgio Marcelo solicitou um parecer jurídico. Mais acrescentou que não lhe foi possível deslocar-se ao local por motivo de agenda, acrescentando



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

mesmo que a responsável do Gabinete Jurídico da Câmara de Manteigas tentou, telefonicamente, falar com advogado em questão e nunca o conseguiu, tendo optado por enviar um e-mail. O Senhor Vice-Presidente frisou que o Município pretende resolver a questão de um modo amigável.

----- Sobre os requerimentos apresentados do Senhor José Batista mostrando no seu desagrado quanto à transgressão de estacionamento e ao PERID garantiu que as respostas serão dadas assim que haja disponibilidade para tal. -----

----- O munícipe tomou ainda palavra para lamentar o facto de o Senhor Vice-Presidente nunca ter agendado uma reunião, como pedido, ao qual o Senhor Vice-Presidente respondeu não ter havido disponibilidade para tal. Ainda sobre o estacionamento, o munícipe reclama a distância entre a habitação e o veículo, assegurando que a sua saúde não lhe permite percorrer tantos metros. Lamenta que tenha sido multado, mostrou-se indignado com tudo isto e uma vez mais queixa-se de perseguição que não sabe de onde vem. -----

----- Diante de tudo o que foi exposto, o Senhor Vice-Presidente Sérgio Marcelo afirmou que nem ele, nem o Senhor Presidente fazem perseguição a quem quer que seja. Mais afirmou que não faz ideia se o munícipe é ou não perseguido, mas acredita que tal não se verifica. Este responsável concluiu, dizendo que as portas da Autarquia estão sempre abertas para todo e qualquer munícipe tratar de assuntos e/ou solicitar esclarecimentos. -----

----- Ante tudo o que foi exposto, o Senhor Vereador Nuno Soares solicitou o uso da palavra para dizer que não merece qualquer tipo de comentário a frase proferida pelo Senhor José Batista quanto ao facto de o Executivo não gostar de Sameiro. -----

----- Quanto à temática do Forno Comunitário, o Forno do Santíssimo como o Senhor Vereador Nuno Soares disse que é conhecido, nunca veio a nenhuma reunião do atual Executivo, assegurou. Revelou mesmo que até à data de hoje, esteve presente em todas as reuniões do Executivo, desde que tomou posse, nunca faltou às reuniões camarárias e que em nenhuma delas o assunto foi deliberado, nem tão pouco apareceu em nenhuma ordem de trabalhos para análise. Admitiu que possa haver culpados, responsáveis, mas que estes não são certamente do atual Executivo. O Senhor Vereador Nuno Soares vai mais longe ao afirmar que lê todas as atas dos executivos anteriores, desde há 30 anos a esta parte, e não tem ideia desse assunto ter sido deliberado. -----

----- Sobre a questão das perseguições políticas, o Senhor Vereador Nuno Soares criticou o munícipe pela forma como se expressa e pelo modo como aponta o dedo, sem especificar as pessoas. Na sua opinião esta situação não é boa para ninguém já que levanta questões sobre pessoas que podem ser completamente inocentes. Este responsável saiu, assim, em defesa das pessoas que pertenceram ao seu projeto político, lamentando que já não é a primeira, nem a segunda, nem a terceira vez que o munícipe acusa pessoas do projeto político do PSD de o



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

[Handwritten signatures and initials in blue and black ink]

perseguirem politicamente. Uma acusação que o Senhor Vereador Nuno Soares disse não acreditar e de não ser fácil de provar porque na realidade essa perseguição política nunca existiu, garantiu. -----

----- No que concerne à sinalização, o Senhor Vereador Nuno Soares mostrou-se crítico às diferentes versões apresentadas pelo munícipe que umas vezes diz que não existia sinais e que depois foram lá colocados de propósito por perseguição política. Nesta reunião, já apresentou outra versão da história. Uma história que segundo o Senhor José Batista será provada e resolvida em instâncias superiores, revelando ter na sua posse documentos que comprovam a veracidade de tudo o que disse. -----

----- Em resposta, o Senhor Vereador Nuno Soares salientou que se existem documentos que demonstrem o contrário, é importante que os mesmos deem entrada na Câmara para que se possam analisar. -----

Período Antes da Ordem do Dia.-----

----- O Senhor Vice-Presidente deu assim por encerrado o período de intervenção do público para passar a palavra à Senhora Chefe da DAG, Gabriela Cravinho, para se pronunciar sobre uma possível ilegalidade no aditamento de um ponto na ordem de trabalhos. -----

----- A Senhora Chefe da DAG deu conhecimento que a Lei das Autarquias Locais só refere a inclusão de pontos que não estejam na ordem do dia relativamente à Assembleia Municipal, isto é, aos órgãos deliberativos, uma vez que permite o mesmo desde que haja uma maioria de 2/3. Há ainda, segundo a mesma, um artigo que diz que só podem ser deliberados os assuntos que estejam incluídos na ordem do dia, mas isto tem haver com a inclusão. -----

----- Esta responsável consultou também o Regimento da Câmara Municipal de Manteigas, no seu artigo 5º, no ponto 2.1., que refere que em caso de deliberações urgentes, as propostas e documentos de suporte devem ser enviadas aos membros do executivo por correio eletrónico, para os seus endereços oficiais do município, até às 11 horas do dia da reunião, acompanhadas do justificativo da urgência invocada. A Chefe da DAG mostrou-se, assim, com algumas reservas argumentando que existe um princípio em direito administrativo que diz que o intérprete não pode presumir aquilo que a lei não prevê. Mais acrescenta que quando há assuntos urgentes, os mesmos são incluídos desde que haja acordo entre todos. -----

----- Após agradecer a pesquisa e esclarecimentos à Senhora Chefe da DAG, o Senhor Vice-Presidente considerou que a inclusão do ponto na ordem de trabalhos era uma questão de interpretação e de avaliação. O mesmo entendeu que era uma situação importante e urgente para acelerar o processo, admitindo, porém, que já houve no passado, algumas situações que foram trazidas e alteradas mesmo em cima da hora. Em jeito de conclusão, o Senhor Vice-Presidente Sérgio Marcelo, como não havia entendimento entre todos quanto à inclusão, optou por o adiar.



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

----- Para o Senhor Vereador Nuno Soares a questão prendeu-se unicamente com o facto de não haver cobertura legal. Relembrou mesmo que na altura da elaboração do Regimento da Autarquia, foi o próprio que sugeriu que os assuntos urgentes pudessem chegar à vereação ainda no período da manhã do próprio dia da realização da reunião camarária. Exemplificou mesmo que a alteração orçamental, que foi pedida para ser incluída, foi aceite por toda a vereação precisamente porque é um assunto urgente. Já sobre a deliberação acerca do compromisso plurianual, elaboração do projeto de arquitetura de execução da Praça Central da Vila de Manteigas não era, para o Senhor Vereador Nuno Soares, uma urgência. Sublinhou mesmo que a pertinência do concurso era uma questão que está em cima da mesa desde que o atual Executivo tomou posse, já que é um dos ponto-chave do projeto político de Manteigas 2030. A não concordância com a inclusão deste ponto na ordem de trabalhos, mais não é, segundo as suas palavras, do que um “aviso à navegação”. Quando houver algum assunto urgente, o mesmo mostrou-se disponível para anuir sempre à sua inclusão, nem que seja em cima da hora. -----

----- O Senhor Vice-Presidente Sérgio Marcelo aceitou, frisando novamente que se tratava de uma questão de interpretação de urgência do serviço. -----

----- Não havendo entendimento sobre a inclusão do referido ponto, a ordem de trabalhos prosseguiu, dando assim início ao Período Antes da Ordem do Dia, na qual a vereação apresenta sugestões, preocupações e lance outras questões que considerem pertinentes. -----

----- Coube ao Senhor Vereador Nuno Soares iniciar este período, recordando o Executivo que há sensivelmente um ano atrás, a propósito do Evento FAIAS, o Senhor Presidente tinha colocado um post numa rede social, dando nota de ter convidado a apresentadora Fátima Lopes para ser embaixadora do referido evento. Pedido esse, que foi depois confirmado pelo Senhor Presidente já em sede de Reunião de Câmara. Passado este tempo, o Senhor Vereador evidenciou que a sua expectativa era que aparecesse no cartaz das Faias alguma menção à Senhora Fátima Lopes e ao seu papel como embaixadora do FAIAS, o qual não se verificou. Perante esta realidade, o Senhor Vereador Nuno Soares questiona se houve ou não acordo entre Município de Manteigas e a Senhora Fátima Lopes ou se simplesmente desistiram da ideia. -----

----- O Senhor Vice-Presidente Sérgio Marcelo agradeceu a questão colocada e começou por fazer um enquadramento relativamente ao Evento FAIAS, realçando que toda a componente gráfica do evento foi alterada. Sendo este constituído por uma série de dezenas de atividades desportivas, culturais, gastronómicas, entre outras, houve a necessidade, segundo este responsável, de alterar o *lettering* e todo o aspeto gráfico do Evento, uma vez que acreditam que o FAIAS tem, segundo as suas palavras, um potencial brutal. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

225
Alu.
B

----- Relativamente à questão colocada pelo Senhor Vereador Nuno Soares, o Senhor Vice-Presidente Sérgio Marcelo revelou não dispor de qualquer informação, remetendo o assunto para a próxima Reunião de Câmara. -----

----- Seguiu-se a intervenção do Senhor Vereador Tomé Branco, dando conhecimento de que não foi disponibilizado o resultado das hastas públicas dos dois bares aprovadas na última reunião de Câmara. -----

----- Outro dos assuntos abordados pelo Senhor Vereador Tomé Branco foi precisamente a existência de canalização a céu aberto junto ao Cruzeiro, zona essa que já foi alvo de intervenção por parte do Município tendo o mesmo aí construído um muro. -----

----- Para finalizar o Senhor Vereador Tomé Branco questionou se já havia resultados dos concursos referentes à requalificação em Vale de Amoreira. -----

----- O Senhor Vice-Presidente Sérgio Marcelo agradeceu os temas apresentados e questionou a Senhora Vereador Ângela Muxana se teria alguma intervenção, a qual respondeu que não tinha nada a expor. -----

----- Relativamente às hastas públicas, o Senhor Vice-Presidente Sérgio Marcelo cedeu a palavra à Senhora Chefe da DAG, tendo a mesma anunciado que o auto foi assinado, isto é, concluído na segunda-feira, dia 16, não tendo sido possível enviar a documentação da ordem de trabalhos aos membros do Executivo. Assunto esse a ser analisado na próxima Reunião de Câmara. -----

----- O Senhor Vice-Presidente Sérgio Marcelo agradeceu uma vez mais a intervenção da Senhora Chefe da DAG e deu nota do ponto de situação relativamente à canalização a céu aberto no Carrascal. Revelou que após a requalificação da zona em questão, o Município solicitou três orçamentos para ligações de águas pluviais, canalização de água e saneamento. À data da Reunião, a Autarquia apenas ainda tinham recebido um orçamento, sendo necessário um segundo para comparação de valores. Caso tal não se verifique, o Município poderá, de acordo com este responsável, fazer-se a requalificação da zona através de ajuste direto. O Senhor Vice-Presidente Sérgio Marcelo explicou que a construção do muro foi a primeira fase e que agora segue-se o encaminhamento das águas pluviais. Reconhece que a canalização não está a céu aberto, mas sim muito próxima do limite. Este responsável transmitiu que já esteve no local e que realmente é um tema pertinente e preocupante. A terceira fase irá passar pela pavimentação em calçada, que até já está orçamentada. -----

----- No que concerne aos concursos de adjudicação da obra de Vale de Amoreira, o Senhor Vice-Presidente deu nota que foram enviados convites a sete entidades. Quanto ao prazo, se não tivesse já terminado, estaria prestes a finalizar. Com o término do prazo haverá a necessidade de se efetuar a avaliação, da qual irá resultar um relatório. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

Ordem do Dia.

Deliberação acerca da alteração orçamental n.º 09/2023.

Foi presente, para deliberação, o assunto mencionado em epígrafe.

O Senhor Vice-Presidente solicitou aos vereadores presentes a inclusão de uma terceira alteração, tendo os mesmos anuídos, ao qual agradeceu. Aproveitou ainda para dar uma breve explanação sobre a matéria em apreço, dando nota das respetivas alterações. Relativamente à despesa de capital, o Senhor Vice-Presidente revelou que foi reforçada a rubrica referente à aquisição de equipamento básico e investimento no projeto “Trilhos Verdes”, por contrapartida das rubricas “Aldeia Tecnológica da Serra da Estrela - Equipamento”, “Praia Fluvial de Manteigas – Várzea” e “A Lã e a Neve”. No que concerne à aquisição do equipamento básico, o Senhor Vice-Presidente explicou que esta alteração assentou no facto de ter avariado, fogão e máquina de lavar a louça, no Agrupamento de Escolas C+S da Vila de Manteigas.

Quanto aos “Trilhos Verdes” é uma candidatura ao Fundo Ambiental por uns “Trilhos Verdes” mais acessíveis, mais inteligentes e resilientes. Conforme referido pelo senhor Vice-Presidente Sérgio Marcelo haverá marcações de percursos, nova imagem, homologação dos mesmos Trilhos, colocação de contadores, reestruturação das áreas de estacionamento, novas e mais acessíveis rotas e qualificação das existentes.

No que se refere à despesa corrente, o mesmo responsável revelou que é realizado o ajustamento entre várias rubricas de despesa de pessoal, sendo reforçadas as rubricas genéricas de aquisição de bens e serviços. É, ainda, reforçada a rubrica referente à atribuição do “Fundo de emergência social corrente”, por contrapartida da anulação de saldo na rubrica “IVA a pagar”, e “apoios a associações”, na função da cultura.

Por último foi reforçada a rubrica referente às “Bolsas e subsídio de refeição – CEI, CEI+” por contrapartida da rubrica “Manteigas Mais - Empreendedorismo Jovem”. Este reforço no fundo é, segundo o Senhor Vice-Presidente, justificado naturalmente, por não haver dotação, não haver orçamento e havendo a necessidade de pagamento de ordenados deste mês.

O Senhor Vereador Nuno Soares usou da palavra para dar duas ou três notas. No que se refere ao reforço da verba dos “Trilhos Verdes”, salientou que está a favor até porque este foi um projeto do Partido Social Democrata. Na altura, recorda, foi mal-entendido por muita gente, mas ao longo do ano tem-se demonstrado como um projeto certo, defendendo mesmo uns “Trilhos Verdes 2.0”. Reconheceu que os mesmos precisam de *upgrade*, de renovações, de remodelações, de um *refresh*, e que está, de acordo com as palavras do próprio, na altura de se dar um salto qualitativo. No entanto, este responsável não concordou que, para tal sejam feitos o esvaziamento das rubricas “Aldeia Tecnológica da Serra da Estrela”, “Praia Fluvial de Manteigas” e “A Lã e a Neve” para abastecer a rubrica dos “Trilhos Verdes”. O Senhor Vereador Nuno Soares recordou



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

- 227
Al. B

que o Município ainda dispõe de dois milhões de euros (2 000 000€), sem contar com o orçamento, uma vez que o Senhor Presidente não os quis incluir na revisão orçamental. Assim, segundo as palavras do Senhor Vereador Nuno Soares, havia verba mais que suficiente para esta rubrica. No entanto, a mesma está parada durante um ano inteiro porque, por opção política do Senhor Presidente, não foi utilizada na revisão orçamental para que se pudesse abastecer estes pontos convenientemente, alegou. -----

----- O Senhor Vereador Nuno Soares sublinhou que a “Aldeia Tecnológica da Serra da Estrela” era um dos pontos mais importantes do projeto político Manteigas 2030. Afinal, faz algum sentido que um ponto chave do projeto que ganhou as Eleições Autárquicas seja esvaziado de financiamento para abastecer uma outra rubrica, quando há a capacidade para abastecê-la sem ser preciso esvaziar esta, questionou. O Senhor Vereador Nuno Soares mostrou-se preocupado com a mensagem que o Executivo possa estar a passar para o exterior uma vez que há uma verba de dois milhões de euros (2 000 000€) completamente parada. Se houver alguém, um investidor, que tenha interesse no projeto da “Aldeia Tecnológica da Serra da Estrela”, ao analisar a alteração orçamental, não vai entender, segundo este responsável, como é que uma bandeira política está praticamente sem verbas. A questão não se prende com os termos técnicos, nem com o financiamento, assegurou, mas antes com os sinais que o Executivo está a dar para os investidores. Sinais errados, sublinhou. Um descontentamento extensível também o apoio às associações no que se refere às rubricas correntes. Há duas reuniões atrás, o Senhor Vereador Nuno Soares defendeu a necessidade de se aumentar os apoios às associações já no próximo orçamento. Agora, não havendo verbas, esvazia-se a rubrica da Cultura, lastimou. E o mesmo se passa, acrescentou, quanto à questão das bolsas e subsídios, retirando-se ao “Manteigas Mais - Empreendedorismo Jovem”, quando há verbas paradas. -----

----- O Senhor Vice-Presidente agradeceu os comentários e explicou que relativamente à “Aldeia Tecnológica da Serra da Estrela”, está-se a falar de uma adaptação, de uma redução de um valor apenas no equipamento, uma vez que ainda decorrem obras. Não se estima, segundo justificou, que até ao final do ano os equipamentos sejam adquiridos. -----

----- O Senhor Vice-Presidente Sérgio Marcelo passou a palavra ao Senhor Vereador Tomé Branco que aproveitou para colocar três questões: indagou se os 180 mil euros (cento e oitenta mil euros) dos Green Tracks (“Trilhos Verdes”) serão executados ainda este ano, qual será a finalidade do edifício “A Lã e a Neve” e, por último, quais as obras em andamento na “Aldeia Tecnológica da Serra da Estrela”. -----

----- Ainda sobre o edifício de “A Lã e a Neve”, o Senhor Vereador Tomé Branco lembrou que quando o atual Executivo tomou posse, em 2021, o imóvel estava em más condições. Em 2022 tudo indicava que o mesmo fosse sede do Geopark. O ano de 2023 está praticamente no fim e



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

agora verifica-se novo esvaziamento da rubrica. Perante tudo isto, o Senho Vereador Tomé Branco questionou sobre o que é que se pretende fazer com o edifício em causa. -----

----- Agradecendo as questões apresentadas, o Senhor Vice-Presidente declarou que, quanto aos “Trilhos Verdes”, é essa a ambição da Câmara, daí a “pressão” que está a ser exercida junto de várias entidades: desde os estudos, à execução, à aplicação e à nova imagem. Mais informou que provavelmente haverá uma nova aplicação APP para os “Trilhos Verdes” e que, acreditam que, no início de Primavera, tudo estará executado. -----

----- Já sobre o edifício de “A Lã e a Neve”, este responsável não soube fornecer informações sobre a finalidade do mesmo, remetendo o assunto para a próxima Reunião. -----

----- Relativamente às obras que estão a decorrer na “Aldeia Tecnológica da Serra da Estrela”, o Senhor Vice-Presidente referiu duas: Burel Coworking Office e dois Coworkings. Mais revelou que o Burel Coworking Office está praticamente concluído, estando atualmente na fase da contratação de decoração e carpintarias. -----

----- Submetida a votação, a Câmara Municipal deliberou aprovar a alteração orçamental n.º 09/2023, com três votos a favor e uma abstenção por parte do Senhor Vereador Nuno Soares. ---

Deliberação acerca do exercício do direito de preferência relativo ao artigo urbano n.º 124, sito na Rua de Santo António, n.º 112, freguesia de São Pedro (Manteigas). -----

----- Submetida a votação, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, não exercer o direito de preferência sobre o imóvel supramencionado. -----

Deliberação acerca do exercício do direito de preferência sobre o artigo urbano n.º 248, sito na Rua do Emigrante, n.º 4, freguesia de Vale de Amoreira (Manteigas). -----

----- Submetida a votação, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, não exercer o direito de preferência sobre o imóvel supramencionado. -----

Conhecimento dos Atos Praticados por Delegação de Competências. -----

----- A Câmara tomou conhecimento do assunto mencionado em epígrafe. -----

Aprovação em minuta das deliberações, nos termos do disposto no n.º 3, do artigo 57º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro. -----

----- Foi proposto que se aprovasse em minuta para produzir efeitos imediatos o ponto 4.1, o ponto 4.2 e o ponto 4.3. Colocada à votação tal proposta foi a mesma aprovada por unanimidade dos presentes. -----

Finanças Municipais. -----

----- Foi presente o Balancete de Tesouraria, respeitante ao dia de ontem, que acusa um saldo em dinheiro no montante de três milhões, novecentos e noventa e três mil, duzentos e vinte e três euros e sessenta e um cêntimos (3.993.223,61€). -----



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

----- E nada mais havendo a tratar, sendo cerca das dezasseis horas e vinte minutos foi pelo Senhor Vice-Presidente declarada encerrada a presente reunião. -----

----- Para constar e devidos efeitos se lavrou a presente ata que vai ser assinada pelo Senhor Vice-Presidente, pelos Senhores Vereadores presentes e por mim _____
Paula Alexandra Alves Cardoso Ferreira, Assistente Técnica, que a redigi. -----

[Handwritten signature]

Toni Barros

Angela Alexandra

[Handwritten signature]
